



PRECEPTORIA HOSPITALAR: A PRÁTICA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE COMO ANALISADOR DA INSTITUIÇÃO FORMAÇÃO EM SAÚDE

HOSPITAL PRECEPTORSHIP: HEALTH PROFESSIONAL PRACTICE AS ANALYZER OF A HEALTH TRAINING INSTITUTION

PRECEPTORIA HOSPITALARIA: LA PRÁCTICA DEL PROFESIONAL DE SALUD COMO ANALIZADOR DE LA INSTITUCIÓN DE FORMACIÓN EN SALUD

Marcelle Martins de Moraes Sanches¹, Lucia Cardoso Mourão²

RESUMO

Objetivo: analisar a institucionalização da preceptorial em saúde em uma unidade hospitalar geral do Município de Duque de Caxias. **Método:** estudo sócio-clínico institucional, com abordagem metodológica qualitativa. Os dados serão coletados em um estabelecimento público de saúde, localizado no município de Duque de Caxias/RJ. Os sujeitos serão os profissionais de saúde, que exercem ou exerceram função de preceptor na unidade. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em 06/06/2014, com Parecer 679.754. **Resultados esperados:** elaborar diretrizes para um protocolo de capacitação para profissionais da saúde que atuem como preceptores. **Conclusão:** a reflexão coletiva da instituição preceptorial de ensino superior em uma unidade hospitalar poderá motivar a transformação pessoal e profissional dos sujeitos envolvidos na formação profissional e, consequentemente, na melhoria da qualidade da assistência prestada à nossa população. **Descritores:** Preceptorial; Educadores em Saúde; Serviço Hospitalar de Educação.

ABSTRACT

Objective: to analyze the institutionalization of preceptorship in health in a general hospital of the Duque de Caxias city. **Method:** socio-institutional clinical study with qualitative approach. Data will be collected in a public health facility, located in the city of Duque de Caxias/RJ. The subject will be health professionals, that are or were preceptors in the unit. The project was approved by the Research Ethics Committee, on 06/06/2014 opinion 679,754. **Expected results:** to develop guidelines for a training protocol for health professionals who act as preceptors. **Conclusion:** the collective reflection of the higher education institution preceptorship in a hospital unit can motivate personal and professional transformation of those involved in vocational training and thus improving the quality of care to our population. **Descriptors:** Preceptorship; Health Educators; Hospital Service Education.

RESUMEN

Objetivo: analizar la institucionalización de la preceptoría en salud en una unidad hospitalaria general del Municipio de Duque de Caxias. **Método:** estudio socio-clínico institucional con enfoque metodológico cualitativo. Los datos serán recogidos en un establecimiento público de salud, localizado en la ciudad de Duque de Caxias/RJ. Los sujetos serán los profesionales de salud, que ejercen o ejercieron función de preceptor en la unidad. El proyecto fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación, en 06/06/2014 con parecer 679.754. **Resultados esperados:** elaborar directrices para un protocolo de capacitación para profesionales de la salud que actúen como preceptores. **Conclusión:** la reflexión colectiva de la institución preceptorial de enseñanza superior en una unidad hospitalaria se puede motivar la transformación personal y profesional de los sujetos envueltos en la formación profesional y consecuentemente en la mejoría de la calidad de la asistencia prestada a nuestra población. **Descritores:** Preceptoría; Educadores en Salud; Servicio Hospitalario de Educación.

¹Enfermeira, Centro de Estudos do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo/HMMRC, Mestranda, Programa de Pós-Graduação Strictu Senso- Mestrado Profissional de Ensino na Saúde, Universidade Federal Fluminense/UFF. E-mail: marcellemmartins@ig.com.br;

²Enfermeira. Enfermeira, Professora Doutora em Saúde Coletiva, Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal Fluminense/UFF. E-mail: luciamourao@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A formação dos profissionais da saúde - da graduação a pós-graduação - situa-se na confluência das transformações marcantes no campo da saúde como aquelas resultantes da reestruturação do ensino superior.¹ Tal contexto remete aos problemas vividos por esses trabalhadores no que se refere às políticas de pessoal inadequadas. Há pouca oportunidade para uma formação pedagógica e para a educação permanente, que se traduziria em um exercício cotidiano de problematizar suas práticas nos coletivos do trabalho.²

Os profissionais da saúde que exercem a função de preceptores dos alunos de graduação têm um papel especial, pois se espera que promovam a articulação do conhecimento teórico com a prática na sua área de atuação.² O preceptor tem como função auxiliar graduandos e recém-graduados na construção de soluções para os problemas com os quais eles se defrontam na sua prática em saúde, além de articular os conhecimentos e valores da escola e do trabalho.³ Os preceptores são, muitas vezes, referências/modelos para os educandos, e suas ações devem auxiliar na formação de uma postura ética por parte dos estudantes.³

A principal função do preceptor é ensinar a clinicar por meio de instruções formais e com determinados objetivos e metas. Portanto, entre as suas características marcantes, devem estar o conhecimento e a habilidade em desempenhar procedimentos clínicos. Nesse sentido, o preceptor se preocupa principalmente com a competência clínica ou com os aspectos de ensino-aprendizagem do desenvolvimento profissional, favorecendo a aquisição de habilidades e competências pelos recém-graduados, em situações clínicas reais, no próprio ambiente de trabalho. É importante lembrar, ainda, que as avaliações formais fazem parte também das atribuições da preceptoria.⁴⁻⁶

No município de Duque de Caxias, o programa de acadêmico bolsista foi criado em 2011, em parceria com o governo federal, e é oferecido nas áreas de enfermagem, medicina, serviço social, nutrição e farmácia, na unidade hospitalar do município e nas unidades do PSF. O Programa é regido pela Portaria n 025/SMS/2009, de 23 de julho de 2009, que dispõe sobre estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior, técnico e médio no âmbito das Unidades da Rede de Saúde Municipal, porém, não há parágrafo específico que aborde a preceptoria durante o estágio.⁷

A partir do exposto acima, nosso objeto de estudo é a prática do profissional de saúde no desenvolvimento de ações de preceptoria na formação em saúde em uma unidade hospitalar. Para interrogarmos a institucionalização dessa prática, elaboramos as seguintes questões de pesquisa: qual o papel dos profissionais da saúde que desenvolvem atividades de preceptoria em um estabelecimento público de saúde? Como os profissionais de saúde, lotados em um hospital geral, exercem as atividades de preceptoria? Que efeitos a prática de preceptoria exercida pelos profissionais da saúde de um hospital geral produzem na formação em saúde?

Parte-se do pressuposto que, a partir da reflexão coletiva da instituição preceptoria de ensino superior em uma unidade hospitalar, pode-se motivar a transformação pessoal e profissional dos sujeitos envolvidos na formação profissional em saúde e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade da assistência prestada à nossa população.

Este estudo tem como objetivo analisar a institucionalização da preceptoria em saúde em uma unidade hospitalar geral do Município de Duque de Caxias.

MÉTODO

Estudo sócio-clínico institucional, com abordagem metodológica qualitativa, que considera a análise das implicações dos sujeitos na produção dos conhecimentos.

Os dados serão coletados em uma instituição pública de saúde, localizada no município de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro, sendo um hospital municipal, de médio porte e que presta atendimento em diversas especialidades de saúde. Inaugurado no ano de 2008, o hospital possui emergência 24h, além de cirurgia geral, cirurgia vascular, clínica médica, CTI adulto, curativos referenciados, maternidade, médico socorrista, ortopedia, pequenas cirurgias, psiquiatria, urologia e UTI neonatal.

A demanda de pacientes é espontânea, o que faz com que haja um elevado número de atendimentos diários aos moradores do município e adjacências. O hospital é referência em atendimento ambulatorial de cirurgia vascular, cirurgia urológica, cirurgia plástica e pós-operatório ortopédico, e atende também a população de Belford Roxo e São João de Meriti.

Devido à sua diversidade de setores, oferece grande oportunidade de ensino e apresenta como característica marcante a presença de acadêmicos de diversas categorias profissionais de nível superior e de nível médio. Os acadêmicos são

Sanches MMM, Mourão LC.

acompanhados pelos profissionais do setor que atuam como preceptores, acompanhando os alunos nas atividades desenvolvidas, porém, não há nenhum treinamento específico para estes profissionais relacionados à preceptoria.

Os sujeitos da pesquisa serão os profissionais de saúde, contratados ou servidores, que exercem ou exerceram função de preceptor na unidade.

Vale ressaltar que, serão atendidas as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos, determinadas na resolução nº 466/2012, que trata de pesquisas e testes em seres humanos, do Conselho Nacional de Saúde, sendo solicitada autorização institucional para encaminhamento ao Comitê de Ética em Pesquisa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina da Universidade federal Fluminense - UUF, parecer número 679.754. Após sua aprovação, será iniciada a coleta de dados, com apresentação dos objetivos e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para ser assinado pelos sujeitos.

Os dados serão coletados por meio da técnica de entrevista semiestruturada, com informantes-chaves previamente selecionados, na qual o investigador tem uma lista prévia de questões ou tópicos para serem preenchidos ou respondidos, e também outras questões podem ser incluídas durante a sua realização. Será realizada uma oficina de trabalho entre os preceptores e os pesquisadores com o intuito de, através da interação dos seus participantes, promover a reflexão sobre a práticas desses profissionais e estruturar recomendações para o aprimoramento do exercício da preceptoria na formação profissional nos serviços de saúde.

Os achados desse estudo serão analisados à luz dos conceitos de instituição, nos seus momentos instituinte, instituído e de institucionalização; de implicação e de analisador, concebidos pela Análise Institucional Francesa.

O registro de todas as etapas da pesquisa será feito em um diário que, na perspectiva da Análise Institucional, é uma ferramenta de intervenção que tem o potencial de produzir um movimento de reflexão da própria prática do pesquisador. O ato da escrita, no âmbito individual ou no coletivo, é um momento de reflexão sobre e com o vivido, revela o não dito e a não neutralidade do pesquisador no processo de pesquisar.⁸

RESULTADOS ESPERADOS

Pretende-se elaborar diretrizes para um protocolo de capacitação para profissionais da

Preceptoria hospitalar: a prática do profissional de saúde...

saúde que atuem como preceptores, contribuindo, assim, para uma prática voltada para o ensino-aprendizagem de qualidade. A implementação de uma política de preceptoria na unidade pode contribuir para a formação e desenvolvimento de competências desses profissionais e, consequentemente, uma formação mais consistente dos acadêmicos que aí cumprem suas atividades curriculares.

É preciso elencar o papel dos profissionais da saúde e levantar as dificuldades que envolvem a realização da educação no processo de trabalho. A partir da reflexão coletiva da instituição preceptoria de ensino superior em uma unidade hospitalar, pode-se motivar a transformação pessoal e profissional dos sujeitos envolvidos na formação profissional em enfermagem e, por conseguinte, na melhoria da qualidade da assistência prestada à nossa população.

REFERÊNCIAS

1. Ribeiro ECO. Exercício da Preceptoria: Espaço de desenvolvimento de práticas de Educação Permanente. Rev Hosp Univ Pedro Ernesto, UERJ [Internet]. 2012 [cited 2015 July 15];11(1):77-81 Available from: http://revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=312

2. Jesus JCM. Uma Avaliação do Processo de formação Pedagógica de Preceptores do Internato Médico. Rev Bras Educ Med [Internet]. 2012 [cited 2015 July 15];36(2):153-61. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v36n2/02.pdf>

3. Botti SH, Rego S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? Rev Bras Educ Méd [Internet]. 2008 [cited 2015 July 15];32(3):263-73. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v32n3/v32n3a11.pdf>

4. Armitage P, Burnard P. Mentors or preceptors? Narrowing the theory-practice gap. Nurse Educ Today [Internet]. 1991 [cited 2015 July 15];11(3):225-9. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2062282>

5. Ricer RE. Defining preceptor, mentor and role model. Fam Med [Internet]. 1998 [cited 2015 July 15];30(5):328. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9597528>

6. Stuart-Siddal S, Haberman JM. Qualities that make a preceptor. RNABC News [Internet]. 1985 [cited 2015 July 15];17(4):28. Available from: <http://www.nursetogether.com/11-qualities-best-nurse-preceptor>

Sanches MMM, Mourão LC.

Preceptorial hospitalar: a prática do profissional de saúde...

7. Mourão L, L'Abbate S. Implicações docentes nas transformações curriculares da área da saúde: Uma análise sócio-histórica. Online braz j nurs [Internet]. 2011 [cited 2015 July 15];10(3):3423-40. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/viewFile/3423/1136>

8. Do Carmo RMCV, Tavares CMM, Mourão LC. A dinâmica de interação ensino-serviço no setor de infectologia de um hospital universitário. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2014 [cited 2015 July 15];(08):2214-9. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6101>

Submissão: 05/03/2015

Aceito: 12/07/2015

Publicado: 01/08/2015

Correspondência

Marcelle Martins de Moraes Sanches
Rua Araguaia, 1696 /Ap. 505
Bairro Freguesia-Jacarepagua
CEP 22745-271 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil